



PROCESSOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS: ATUAÇÃO A LUZ DOS CONCEITOS DA PSICOLOGIA SOCIAL

Isabella de Oliveira Pascoal; Flávia Ferraz Baldo; Thaís Juliana Medeiros
isabella.pascoal@hotmail.com

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

O estágio de Processos Sociais e Comunitários proporcionou a aquisição de um conhecimento global sobre Psicologia Social. A instituição atende crianças e jovens de baixa renda ou em situação de risco e vulnerabilidade social, na cidade de Bauru-SP. O propósito da instituição é a promoção do desenvolvimento de crianças e adolescentes, na busca de sua autonomia e emancipação pessoal e social. Neste local também é oferecido atendimento pedagógico, esportivo e cultural. A luz do teórico Vygotsky considera-se que a construção do conhecimento implica em uma ação partilhada, tendo a necessidade de cooperação e troca de informações mútuas, para alcançarmos ampliação das capacidades dos indivíduos, foi realizado primeiramente uma observação para compreender-se o contexto e as relações daquele local. O objetivo neste estágio é intervir com a instituição na promoção de um desenvolvimento contínuo das crianças e adolescentes, de forma que a partir da elaboração de atividade interventiva possa proporcionar momentos de interação, e dedicar as relações entre os sujeitos e a instituição, contribuindo também para a consolidação da identidade dos integrantes do grupo através do vínculo anteriormente alcançado na etapa inicial do estágio. Como método, inicialmente realizou-se a observação participante para analisar o contexto e as atividades que as crianças/adolescentes realizam, tendo como objetivo também a criação de vínculos, a fim de tornar-se parte do mesmo e, podendo assim levantar as demandas daquele contexto. Após a coleta de dados proveniente das observações, foram realizadas intervenções com as crianças e os adolescentes a partir de jogos, brincadeiras, dramatizações, rodas de conversa, desenhos, músicas, filmes e danças, com temas que abordavam os relacionamentos sociais, autocuidado, sexualidade, relação privado-público e as novas configurações familiares. Por meio da realização de atividades grupais, a participação se torna mais ativa. Os resultados durante as discussões sobre os temas levantados nos mostram que a criança/adolescente possui uma visão mais crítica do que esperávamos, as reflexões permitiram a construção de conceitos e princípios complexos de maneira prazerosa, e encontraram-se livre para expressar suas opiniões e ideias. Promovendo uma maior emancipação e autoconfiança. As estagiárias levantaram como ponto de grande importância para que pudessem ocorrer as intervenções, o estabelecimento de um vínculo com as crianças/adolescentes e os responsáveis pelo projeto. Outro que pudemos observar foi o desenvolvimento das crianças ao longo do estágio. A partir do contato com o contexto do grupo, foi possível investigar, planejar, criar e recriar estratégias de enfrentamento, com a intenção de descobrir através da práxis como estabelecemos a prática da Psicologia Social. Constatou-se que para complementar a atuação das estagiárias, seria de grande importância a promoção de uma capacitação para os educadores, para que possa acontecer um desenvolvimento contínuo das crianças e dos adolescentes, já que os educadores emitem alguns comportamentos insatisfatórios com o grupo e pouca habilidade socioemocionais,

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

www.usc.br

visto que o contexto exige muito dos educadores. A importância do domínio dessas competências socioemocionais, pois esta poderá potencializar o desenvolvimento mais ajustado do indivíduo, contribuindo também na melhoria do seu envolvimento com a instituição.

Palavras-chave: Psicologia Social Comunitária; Intervenção grupal; Crianças.